AGUARDANDO EM SANTIDADE A SEGUNDA VINDA DE CRISTO

TEXTO ÁUREO: *"Varões galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o viste ir"* (Mt 7.15).

LEITURA BÍBLICA: 2 PEDRO 3.1-18

INTRODUÇÃO

Jesus comparou o mundo na ocasião da sua Segunda Vinda ao mundo dos dias de Noé. A despeito das advertências, das pregações e da construção da Arca, o povo não prestava atenção nem se preparava para o inevitável. Não acreditavam que o juízo divino chegaria, porém, as águas do dilúvio trouxeram consigo o fim do mundo que conheciam e sua própria destruição. Da mesma maneira, o presente mundo continuará cegamente, fazendo seus próprios planos. Mas Jesus voltará, e só se salvarão os que se guardarem em santidade; este é o ensinamento desta lição.

I – DESPERTANDO O ÂNIMO SINCERO DOS IRMÃOS (VV. 1-7)

Neste capítulo, Pedro refere-se aos leitores como "amados" àqueles que alcançaram uma fé preciosa e que são participantes do amor de Deus (Jo 3.16; 13.1). Ainda que os destinatários conhecessem e estivessem firmes na "verdadeira graça de Deus", a salvação em Jesus Cristo, Pedro sente a necessidade de "despertar com exortação o ânimo sincero" de seus leitores. Suas mentes ainda não tinham sido contaminadas ou corrompidas pelas "heresias de perdição", e ainda continuavam a crer no retorno de Cristo, opondo-se aos homens "escarnecedores" que diziam: "Onde está a promessa de sua vinda?".

No verso 3, Pedro lembra aos leitores que sua mensagem não consistia de "fábulas artificialmente compostas", mas estava centralizada em Jesus Cristo. Suas palavras estão em consonância com as palavras ditas pelos "*santos profetas", no* "*mandamento do próprio Senhor e Salvador*" e alinhadas com os ensinos dos "apóstolos", as testemunhas da "verdadeira graça". Estas afirmações demonstram que os ensinos da 1ª e 2ª epístola de Pedro têm em comum o apelo à autoridade dos profetas e apóstolos (1 Pe 1.10-12; 2 Pe 1.4,19,21), e ainda, salientam reiteradamente a esperança pela "segunda vinda de Cristo" como uma das verdades fundamentais (Lc 21.36; Jo 14.2,3).

Pedro adverte que os incrédulos, zombam das preciosas promessas de Deus e da demora do retorno de Jesus Cristo, e afirma que o mundo foi criado da água, que dela depende e que pela ação das "águas do dilúvio" foi destruído o mundo antigo. A convicção de Pedro é que, assim como o mundo antigo foi destruído pela água, assim também o mundo moderno será destruído pelo "fogo", no "Dia do Juízo" e da "perdição dos homens ímpios", essa verdade está declarada pela "mesma palavra" (Ml 4.1).

II – A CONSUMAÇÃO DE TODAS AS COISAS (VV. 8-13)

Nesta seção, Pedro apresenta verdades que trazem esperança e descanso ao coração dos fiéis.

Esclarece que o tempo de Deus não é o igual ao tempo dos homens (Sl 90.4). Ao pensar nos milhares de anos que tem o mundo é natural para o homem comum desacreditar de uma destruição divina.

Entretanto, o cristão sente-se consolado em pensar que existe um Deus que tem a seu dispor toda a eternidade para trabalhar nela. Há consolo em lembrar que para Deus "mil anos são como um dia".

Pedro observa ainda que a aparente demora no retorno de Jesus pode ser considerada como uma oportunidade para a salvação dos perdidos, isto demonstra o "amor e a misericórdia" do Todo-Poderoso, e ainda, a "longanimidade" de Deus, que "não quer que ninguém se perca", mas que "todos venham a arrepender-se voltar-se para Ele".

Sendo certo o retorno de Cristo ("Dia do Senhor virá como o ladrão de noite") e se o mundo está se entesourando para sua própria condenação ("os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra e as obras que nela há se queimarão"), então obviamente, o cristão deve viver uma existência de "santidade e piedade". Se há de haver "novos céus e nova terra", se este céu e esta terra hão de ser "morada de justiça", então, é evidente que o homem deve esforçar-se com todas suas energias para adaptar-se à condição de morador de um mundo novo ("que pessoas vos convém ser em santo trato e piedade"), pois na eternidade não haverá lugar para a injustiça.

III – EXORTAÇÕES FINAIS À IGREJA (VV. 14-18)

Enquanto Cristo não retorna para buscar a Sua igreja, Pedro ensina que os crentes devem procurar viver em santidade. É certo, que o cristão, neste mundo, enfrentará dificuldades e barreiras que tentarão bloquear o seu progresso espiritual. Pedro aconselhou-os que se esforçassem, não desanimassem e nem se deixassem corromper pelas propostas pecaminosas desse mundo. Agindo assim, quando Cristo retornasse, eles seriam achados "imaculados e irrepreensíveis em paz". Ele reforça que os planos de Deus não podem ser apressados devido ao seu amor por todos aqueles a quem ele quer que chegue a salvação ("tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor").

Pedro com humildade salienta que de fato, há pontos nas Epístolas de Paulo que são difíceis de entender e que os "indoutos e inconstantes torcem" para sua própria ruína. Mas se esses ensinos forem recebidos por nós, e estudados e cridos, alcançaremos grande proveito com toda a doutrina de seu conteúdo.

No final da carta, Pedro se dirige aos crentes, alertando-os acerca do perigo de serem influenciados e arrastados pela sedução dos falsos mestres. Os crentes já haviam sido advertidos e agora recebem mais um lembrete: Cuidado! Acautelem-se! Fiquem firmes. Em vez de darem atenção às heresias dos escarnecedores, os crentes são desafiados a se apegarem ainda mais à Palavra. Quanto mais os crentes se alimentarem da Palavra, mais eles crescerão "na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo". E em gratidão e reconhecimento poderemos dizer: "A ele *seja* dada a glória, assim agora como no dia da eternidade. Amém!

CONCLUSÃO

A vinda do Senhor é certa e trará imensa alegria para o povo de Deus. Precisamos estar preparados para esse maravilhoso encontro, e perseverar firmes enquanto ele não acontece. O progresso na fé, a santificação e a esperança devem reger a nossa espera. Maranata! >>>>>>>>>*Observação: Esta Lição pertence a Escola Bíblica Dominical.*